



REM
ACRE
FASE II

Plano Estratégico de Comunicação

Programa REM AC Fase II



REM
ACRE
FASE II



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA REM AC FASE II

Este documento é resultado do Serviço de Consultoria em Comunicação prestado ao Programa REM Acre e a Secretaria de Planejamento do Estado do Acre, para o aprimoramento do trabalho de comunicação que vem sendo realizado na Fase II do Programa. Este documento tem como anexo a planilha de excell com o Plano Detalhado e Cronograma das Ações do Programa REM AC Fase II.

Documento elaborado por Thaysa Azevedo
Design Gráfico e Diagramação por Ellem Jady
Fevereiro, 2025



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



Sumário

1	Introdução	05
2	Contextos globais que impactam este plano estratégico	09
	2.1 A dimensão atual das crises climáticas em todo o mundo.....	10
	2.2 Dados científicos.....	10
	2.3 O papel do Brasil e seu compromisso perante a este contexto.....	11
	2.4 O alto potencial de interação e engajamento na comunicação gerada pela evolução da tecnologia.....	13
3	Contexto local: do nascimento do estado do acre aos dias de hoje	16
	3.1 A importância das florestas como contexto histórico do estado do Acre.....	17
	3.2 O pioneirismo do estado do Acre no desenvolvimento da política pública SISA e no programa ISA carbono.....	17
	3.3 SISA e ISA carbono possibilitam a entrada do programa REDD Early Movers no estado do Acre.....	18
4	O início do Programa REM AC	21
	4.1 A sobre o Programa REM AC fase II.....	24
5	Desafios para a implementação do Programa Rem AC Fase II	25
	5.1 Análise Swot: pontos fortes, pontos fracos, potenciais e ameaças sobre o Programa REM AC fase II.....	26
6	Premissas básicas para o desenvolvimento da comunicação do programa	29
	6.1 Posicionamento de comunicação do sistema de incentivo à serviços ambientais (SISA).....	30

7	Sobre a comunicação do programa REM AC Fase II	33
7.1	Histórico da comunicação do Programa REM AC	34
7.2	Metas atualizadas estipuladas pelo novo documento do programa REM AC	37
7.3	Contexto atual da comunicação do Programa REM AC Fase II	37
7.4	Missão e propósito da comunicação do Programa REM AC Fase II	39

8	Objetivos da comunicação do programa REM Acre Fase II	40
8.1	Objetivos gerais e específicos da comunicação	41
8.2	Adendo aos objetivos	43
8.3	Legado da comunicação	43

9	Plano de ações	45
9.1	Descrição do público-alvo	46
9.2	Planilha detalhada das ações	47
9.3	Cronograma das ações	49

10	Atuação da equipe de comunicação do programa REM AC	51
10.1	Grupo de trabalho para a comunicação integrada SISA	53

11	Próximos passos	54
-----------	------------------------	-----------

12	Fontes	56
-----------	---------------	-----------





INTRODUÇÃO



Este presente documento é resultado da demanda advinda da nota técnica do Novo Documento do Programa REM AC Fase II, correspondente aos 30% do total de recursos para o desenvolvimento dos mecanismos de REDD+ e fortalecimento do Sistema de Incentivo aos Serviços Ambientais - SISA.

A complexidade do Programa REM AC requer um planejamento estratégico da comunicação e um plano de ações para apoiar a equipe no desenvolvimento e disseminação de mecanismos e produtos de comunicação interna e externa para os diversos Subprogramas. No entanto, para além disto, se requer também a elaboração de um olhar sistêmico com um direcionamento estratégico a fim de posicionar a imagem do Programa perante a todo um ecossistema maior, identificando lacunas, oportunidades e pontos fortes a serem trabalhados em consonância à imagem de pioneirismo do Governo do Estado do Acre dentro da temática dos serviços ambientais e REDD+ Jurisdicional para os diversos públicos relacionados.

Dessa forma, é importante que a execução do planejamento da comunicação ocorra no dia a dia, mas que também possa antecipar a organização de projetos especiais de comunicação. Entende-se por projetos especiais, as ações que extrapolam a comunicação pré determinada e exigem estruturação e esforços adicionais, como a organização de eventos, campanhas, capacitações, entre outros.

Este documento de planejamento estratégico de comunicação tem como compromisso inicial validar e registrar o contexto global e histórico que reforça os motivos pelo qual o território do Acre foi escolhido para ancorar este Programa, dando base para uma narrativa comunicacional verdadeira e coesa, que representa não apenas o Programa REM AC, mas os esforços que o povo acreano vem realizando ao longo de sua história. Este plano também tem como compromisso, servir como um guia que norteia a equipe de comunicação e a equipe técnica do Programa REM AC na realização de suas atividades, bem como oficializar e firmar um caminho claro de atuação no que tange as diretrizes de comunicação do Programa junto aos parceiros subexecutores e investidores. Esta proposta foi construída com base nos documentos oficiais do Programa REM AC, na imersão vivida neste Programa ao longo de três meses, bem como em conversas, reuniões de cocriação e entrevistas com pessoas-chave da equipe do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), Secretaria do Meio Ambiente (SEMA), diversos beneficiários, integrantes da equipe técnica e coordenadora-geral do Programa REM AC.

Como todo planejamento, este também deverá ser revisitado periodicamente para revisão e adequação ao planejamento técnico do programa, do qual deve derivar a comunicação e basear seu cronograma de ações. Mudanças no contexto interno e externo que





impactam o Programa REM AC também terão, conseqüentemente, reflexos sobre a comunicação e exigem adaptações ao planejamento geral. Em outros momentos, produtos ou projetos especiais vão exigir um planejamento mais específico que deverá ser desenvolvido pela equipe em conjunto com a coordenadora-geral do Programa.

Se faz importante ressaltar que: o pioneirismo do Programa REM AC atrelado à atuação junto ao Governo do Estado do Acre, exige desta equipe de comunicação uma visão integrada e estratégica de atuação, articulação e fomento de redes de cooperação entre distintos públicos, além de requerer envolvimento, compromisso, agilidade e foco no resultado do Programa. A integração se deve ao fato do reconhecimento de que o Programa REM é parte de um todo maior e que quaisquer expressão de sua existência deve estar atrelada à política pública do Estado - Sistema de Incentivo à Serviços Ambientais (SISA), que ancora a existência do próprio Programa. Para isso, é muito importante que a comunicação esteja alinhada e sendo realizada em parceria com todas as subexecutoras e órgãos do Governo do Estado do Acre que competem à temática, estando a equipe preparada para executar ações para além das já planejadas no escopo do plano de ações, como, por exemplo, eventos especiais, expedições a campo, produção de material fotográfico profissional etc.

Em âmbito mais geral, a proposta para a continuidade da comunicação do Programa REM AC Fase II é a de seguir incentivando os beneficiários para a adoção de boas práticas na produção, seguir fortalecendo a temática da sustentabilidade ambiental à nível de Estado e a necessidade da redução de emissões de gases de efeito estufa oriundos do desmatamento e da degradação florestal, evidenciando os benefícios que essa redução trará aos produtores, povos da floresta e à sociedade em geral, bem como promover o posicionamento do Programa REM AC atrelado ao posicionamento do Sistema de Incentivo à Serviços Ambientais – Sisa e Governo do Estado do Acre.

A junção da estratégia de comunicação, o posicionamento central e as mensagens formam a narrativa do Programa REM AC Fase II que deve atender ao posicionamento estratégico integrado do Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais (SISA). Esta narrativa seguirá sendo desenhada pelas interações e aprendizados diários entre o Programa e seus diversos públicos. Esse direcionamento e narrativa seguirão sendo avaliados de forma contínua e permanente pelos membros da equipe de implementação do Programa REM AC. Sendo assim, é dado o reconhecimento de que todas as partes do Programa são fundamentais para a construção desta narrativa, validação e comunicação deste posicionamento estratégico. Portanto, compreende-se que sejam necessários esforços para colocar todos os implementadores/ executores 'na mesma página', evidenciando, ao mesmo tempo, a unidade e a capilaridade do Programa. Isso requer um olhar estratégico e





um esforço conjunto entre os técnicos executores e a equipe de comunicação de todo o ecossistema SISA.

Logo, em âmbito mais específico, o foco para a continuidade da comunicação do Programa REM AC Fase II está na:

- Criação e atualização de materiais institucionais para o Programa;
- Criação e desenvolvimento de conteúdos de sustentação da Comunicação do Programa;
- Ações de fortalecimento da compreensão do Programa e Projetos de RED++ Jurisdicional;
- Ações de fortalecimento da imagem do Programa em âmbito nacional e internacional;
- Apoio às ações institucionais de posicionamento do SISA junto aos órgãos parceiros.

Todos os objetivos aqui relacionados estarão explicados em profundidade junto às respectivas ações que competem a cada um deles, neste documento de planejamento da comunicação, a partir do capítulo dos Objetivos.

O espectro do público-alvo a ser atingido por esse trabalho é amplo. A expectativa de alcance vai desde o micro até o macro, passando principalmente pelos beneficiários do Programa REM AC Fase II, pelos parceiros subexecutores do governo, pela população em geral do Estado do Acre, pela população do nosso país - Brasil (âmbito nacional) e pelos parceiros investidores e seus respectivos países – Alemanha e Reino Unido (âmbito internacional). Bem como, países que estejam sediando eventos temáticos onde o Programa REM AC esteja presente.

Se fazem constar neste plano, a necessidade de firmar valores como transparência, proatividade e articulação em redes internas e com diversos públicos, visão estratégica e inovação na disponibilização de informações à sociedade e abertura à adaptabilidade de linhas de ação, se assim se fizer necessário.

Todos estes aspectos da comunicação do Programa REM AC e da sua interação com a comunicação da política pública para Serviços Ambientais (SISA) junto ao Governo do Estado do Acre, estão sendo aprofundados nos itens 3.0 em diante deste planejamento estratégico e refletidos no plano de ações.

Para que se possa iniciar a explanação deste plano de comunicação e apresentar de forma mais aprofundada os objetivos e ações, é de extrema importância contextualizar o cenário histórico e atual à nível global que impacta este planejamento estratégico e à nível local que baseia as diretrizes das ações propostas.



CONTEXTOS GLOBAIS QUE IMPACTAM ESTE PLANO ESTRATÉGICO





Atualmente, estamos vivenciando dois contextos de extrema relevância em nossa sociedade à nível global, que impactam diretamente a forma com a qual este plano de comunicação é desenvolvido:

- a) Um momento de alerta geral para a crise climática que culmina na necessidade de conservação e preservação das florestas;
- b) Paralelamente a isto, uma evolução tecnológica que vem mudando e ampliando rapidamente a forma com a qual as informações são geradas e disseminadas em nossa sociedade.

2.1. A DIMENSÃO ATUAL DAS CRISES CLIMÁTICAS EM TODO O MUNDO

A vida humana na Terra sempre esteve profundamente conectada com o ambiente natural. Florestas, rios e ecossistemas desempenham papéis fundamentais na sustentação da vida, fornecendo alimentos, água potável, ar puro e estabilidade climática. No entanto, a crescente destruição desses sistemas tem colocado a sobrevivência humana em risco.

Desastres naturais, perdas agrícolas, queimadas, aumento do efeito estufa, baixa qualidade do ar, severas secas e inundações são sintomas de uma crise ambiental cada vez mais grave que ameaça nossos recursos vitais e gera diferentes impactos destrutivos na vida da população mundial.

Esta grave crise ambiental atual, eventos climáticos extremos que seguem em constante crescimento e as incertezas futuras advindas deste cenário estão impulsionando um redirecionamento de prioridades e formas de abordagens no que concerne os sistemas de produção e de financiamento à nível global, promovendo esforços que incorporam uma visão mais sistêmica do contexto atual e comprometida com a sustentabilidade.

2.2 DADOS CIENTÍFICOS

Os dados científicos alarmantes sobre o aquecimento global indicam que o planeta está mais quente do que nunca e que as mudanças climáticas são causadas pelo aumento das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) publicou um estudo em 2022, revelando que existia 50% de chance da elevação da temperatura média global ultrapassar 1,5°C nos próximos cinco anos. Entre 2017 e 2021, a chance da meta ser excedida era de 10%*³.

Segundo a ONU*⁴, em 2024 o planeta registrou a temperatura mais alta já registrada: com cerca de 1,55°C acima dos níveis pré-industriais. Ou seja, atingiu a previsão do estudo de





2022 da OMM, três anos antes de finalizar o prazo de cinco anos.

A extensão do gelo do mar do Ártico diminuiu nos últimos anos. Em 2012, chegou ao nível mais baixo já registrado. O Oceano Ártico pode ficar sem gelo no verão antes de 2050, se as emissões não forem reduzidas*⁵.

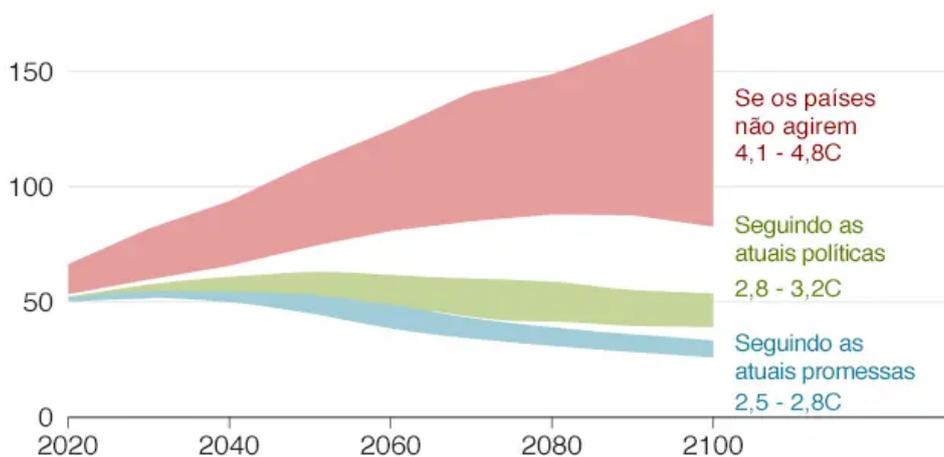
Na 21ª Conferência das Partes (COP21) da UNFCCC, em Paris*², foi adotado um novo acordo com o objetivo central de fortalecer a resposta global à ameaça da mudança do clima e de reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos decorrentes dessas mudanças.

O Acordo de Paris foi aprovado pelos 195 países Parte da UNFCCC para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável.

Os países que assinaram o acordo de Paris se comprometeram a manter as temperaturas “bem abaixo dos 2°C em relação aos níveis pré-industriais e a buscar esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C*⁵”. As previsões, no caso dos países não atingirem o compromisso das metas, são alarmantes e podem ser avaliadas no gráfico abaixo. Caso os países simplesmente cumpram as metas já assinadas, a temperatura subirá para 2,5°C a 2,8°C até 2100.

Quanto pode piorar?

Emissões* e aquecimento esperado até 2100



*As emissões estão em gigatoneladas de CO2 equivalente

Fonte: Climate Action Tracker



2.3 O PAPEL DO BRASIL E SEU COMPROMISSO PERANTE A ESTE CONTEXTO

O Brasil é signatário*² dos principais acordos climáticos existentes, sendo uma das partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) e





membro ativo da Conferência das Partes (COP). O país ocupa hoje uma posição central nas discussões sobre o clima no mundo devido a um longo processo de participações nas conferências internacionais e ganho de importância ao longo do tempo, no cenário econômico global, especialmente frente aos países emergentes.

A Contribuição Naturalmente Determinada (NDC)*² do Brasil correspondia a uma redução estimada em 66% em termos de emissões de gases de efeito de estufa por unidade do PIB (intensidade de emissões) em 2025 e em 75% em termos de intensidade de emissões em 2030, ambas em relação a 2005. O Brasil, portanto, reduziria emissões de gases de efeito estufa no contexto de um aumento contínuo da população e do PIB,



bem como da renda per capita, o que já conferia ambição a essas metas.

Porém, em 2023 durante a 78ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas o Governo Federal ampliou o compromisso brasileiro de redução de emissão de gases de efeito estufa de 37% para 48% até 2025*¹. Para 2030, a previsão passou de 50% para 53%*¹. Ainda dentre os compromissos firmados*², tem-se: alcançar zero desmatamento ilegal até 2030 na Amazônia brasileira e compensar as emissões de gases de efeito estufa da supressão legal de vegetação até 2030; restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas; e restaurar mais 15 milhões de hectares de pastagens degradadas até 2030.

No âmbito social, todo este contexto das crises climáticas amplificam as questões já historicamente desafiadoras como a desigualdade no acesso à terra, as ameaças a direitos, a perda da qualidade de vida e o aumento da vulnerabilidade às doenças decorrentes da degradação ambiental - como doenças respiratórias provocadas pela má qualidade do ar devido à fumaça das queimadas e à poluição atmosférica e doenças crônicas resultantes da contaminação da água e exposição à agrotóxicos, por exemplo, que atingem a população como um todo, mas sobretudo aquelas mais vulneráveis e sem recursos.





No âmbito produtivo e econômico, a degradação ambiental traz impactos e prejuízos como a perda de nutrientes do solo, o aumento de catástrofes naturais e os riscos de perda de mercados externos atentos à sustentabilidade ecológica na produção.

O desafio que se impõe à humanidade neste século XXI é o de encontrar novos modelos que visem o equilíbrio sustentável na produção de alimentos e bens de consumo respeitando-se os limites dos ecossistemas e, mais ainda, recuperando-os para que possam continuar sustentando as condições ideais para que a vida humana siga existindo na Terra. Associados a isso, a diminuição da desigualdade e a promoção dos direitos humanos com maior justiça e bem-estar social para todos são fatores fundamentais para a busca permanente do equilíbrio necessário à permanência segura da humanidade no planeta.

O desafio é grande e iniciativas como o Programa REM AC para o qual se refere esse plano de comunicação, é uma tentativa de resposta a todo este contexto atual e de apoio à realização destes compromissos. Além disso, no que tange a comunicação deste Programa, encontramos neste cenário uma oportunidade de somar aos esforços globais na conscientização pela conservação das florestas e, conseqüentemente, da espécie humana na Terra.

2.4 O ALTO POTENCIAL DE INTERAÇÃO E ENGAJAMENTO NA COMUNICAÇÃO GERADA PELA EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA

Ao mesmo tempo que existe um tema emergente, como a crise climática, existe um potencial enorme para o engajamento global e para a rapidez no compartilhamento das informações a respeito do tema. Isto se deve ao fato do avanço tecnológico ter propiciado a criação de uma rede quase que cem por cento interconectada que promove uma comunicação rápida, direcionada e entre pessoas de todos os lugares do mundo. As ferramentas utilizadas para a criação desta rede que estão em constante evolução são a internet, os aparelhos eletrônicos, os aplicativos e mais recentemente os avanços na inteligência artificial.

As novas tecnologias transformaram profundamente as comunicações e a maneira como as pessoas interagem, se informam e se posicionam. A sociedade em rede digital exige dos diversos entes e instituições públicas e privadas uma nova atuação, mais dinâmica, transparente e integrada, onde interação e engajamento coexistem como fatores estratégicos para fortalecer a escuta e o diálogo com a sociedade e a promoção da cidadania e do bem-comum.





Mas, o que é interagir com o público de fato? A interatividade*⁷ na comunicação é uma forma de interação bidirecional entre o usuário e o conteúdo, que permite que o usuário participe ativamente. A interatividade pode ser usada para melhorar o engajamento do público e a retenção de mensagens e pode ser aplicada em diversos canais, como redes sociais, newsletters, páginas interativas, entre outros.

Um estudo da Content Marketing Institute (CMI) revelou que o conteúdo interativo gera 52,6% mais engajamento do que os conteúdos comuns*⁶.

Já o engajamento na comunicação é a capacidade de envolver e motivar as pessoas por meio de uma comunicação eficaz e alinhada aos objetivos da organização ou da causa*⁸. O engajamento pode ser aplicado em diferentes contextos, como no marketing digital, na comunicação interna e no engajamento comunitário. No caso do plano de comunicação em questão, temos públicos a serem atingidos nos três diferentes contextos:

- Engajamento no marketing digital*⁹

Ocorre quando um usuário interage com um conteúdo em uma rede social, como clicando, comentando ou curtindo. A taxa de engajamento é calculada em relação ao alcance do post ou ao número de seguidores.

- Engajamento na comunicação interna*

É a capacidade de envolver e motivar os colaboradores por meio de uma comunicação eficaz. Para aumentar o engajamento dos colaboradores, é importante compartilhar os resultados e metas do projeto/ organização com eles.

- Engajamento comunitário*¹¹

É o processo de comunicação e colaboração entre profissionais e membros da comunidade para alcançar resultados positivos e maior eficácia nas ações. O engajamento comunitário é fundamental para os avanços de forma integrada entre os diferentes agentes envolvidos rumo a um ideal coletivo.

Para aumentar o engajamento na comunicação, é indicado*¹⁰:

Criar espaços de colaboração, como salas de reunião, fóruns online ou presencial, projetos especiais; Incentivar a troca de ideias entre os colaboradores; Promover a comunicação clara, aberta e transparente; Compartilhar informações relevantes com os colaboradores; Estar disponível para ouvir as preocupações dos colaboradores. O engajamento é importante para o desenvolvimento de qualquer projeto ou marca, pois está relacio-





nado à afetividade, motivação e satisfação.

No caso do Programa REM AC, objeto para o qual se refere esse plano, é de extrema importância que o planejamento e as práticas desta comunicação estejam alinhadas a estes dois pilares da comunicação contemporânea, que são a interação e o engajamento, a fim de apoiar a equipe para além de dar transparência aos resultados e lições aprendidas do Programa, como também engajar os diferentes públicos que fazem parte desta grande teia de parceiros e colaboradores em prol de uma causa única e maior, que responde às questões emergentes globais para o qual este Programa foi criado.





**CONTEXTO LOCAL:
DO NASCIMENTO DO
ESTADO DO ACRE
AOS DIAS DE HOJE**



3.1 A IMPORTÂNCIA DAS FLORESTAS COMO CONTEXTO HISTÓRICO DO ESTADO DO ACRE

Desde a Revolução Acreana, momento em que se dá a anexação do território ao Brasil, o Acre vem sendo valorizado pela matéria-prima existente em suas florestas e pelo desenvolvimento econômico provindo desses recursos naturais. Segundo Sérgio Souza*1, professor associado do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre, a Revolução Acreana foi uma disputa pela seringa em abundância que a região mantinha em uma época em que a matéria-prima, no caso, a borracha, estava em alta.

Como consequência de todo um cenário histórico de defesas de interesses econômicos versus tentativas ferrenhas de manter o mercado da borracha vivo, em 1975*2 as populações tradicionais da floresta começaram a se organizar e a desenvolver diferentes estratégias de resistência, dentre elas a luta pela defesa do meio ambiente com o foco não apenas em continuarem subsistindo, mas em gerar consciência com relação à importância deste ativo natural para a vida humana na Terra.

Nos anos 80, líderes como Wilson Pinheiro*3 e Chico Mendes foram assassinados por defenderem o ideal de que o homem precisa conviver pacificamente com a natureza. Chico Mendes, que tem como uma de suas falas memoráveis*4: “No começo pensei que estivesse lutando para salvar seringueiras, depois pensei que estava lutando para salvar a Floresta Amazônica. Agora, percebo que estou lutando pela humanidade”, obteve reconhecimento internacional após a sua morte. O Movimento Ambientalista iniciado pela aliança entre os povos da floresta do estado do Acre, havia tornado Chico Mendes uma figura pública conhecida e reconhecida em todo o mundo por sua luta em defesa da floresta e de seus povos. Sua morte criou uma enorme pressão sobre os organismos financeiros internacionais, que foram obrigados a rever critérios de investimento na Amazônia*5 e fortaleceu a imagem do Acre como um Estado que luta pelas suas florestas e que busca um modelo de desenvolvimento verdadeiramente justo e sustentável.

Expressões como Governo da Floresta e florestania, foram cunhadas e praticadas por determinados governos posteriores e pelos povos da floresta, servindo como referências para outras regiões do Brasil e até para outros países.

3.2 O PIONEIRISMO DO ESTADO DO ACRE NO DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA PÚBLICA SISA E NO PROGRAMA ISA CARBONO

Dando continuidade a este histórico sobre o reconhecimento do valor das florestas e do desenvolvimento sustentável, em 1999 o Estado do Acre desenvolve uma política





voltada aos 87% de seu território de florestas, pautada na sustentabilidade, que envolve a conservação e valorização deste ativo, além de boas práticas nas atividades rurais encontradas em 13% de seu território*6.

A partir daí, o Governo do Estado do Acre foi acumulando experiências baseadas no uso responsável de recursos naturais e incentivos ao desenvolvimento sustentável, seguindo as orientações da gestão territorial a partir do Zoneamento Ecológico Econômico e a política de valorização do ativo florestal, para que em 2010 pudesse criar o Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais – SISA*6. No âmbito do SISA, o Governo do Estado e o Governo Federal brasileiro tomaram medidas concretas contra o desmatamento ilegal e contra a expansão indiscriminada de pastagens para a criação de gado. Assim, o desmatamento na Amazônia caiu 83% entre 2004 e 2014, e no Acre, 72%*6.

O Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA)*7, criado no Acre pela Lei 2.308/2010, é resultado de uma política de governo que acredita no valor da floresta em pé e atualmente reúne um conjunto de estratégias e instrumentos que beneficiam quem produz de forma sustentável, conservando o meio ambiente.

As ações do sistema incentivam a manutenção e a ampliação da oferta de produtos e serviços ambientais no Acre, priorizando as cadeias produtivas sustentáveis e contribuindo para implementação da economia de emissões reduzidas de carbono como estratégia para enfrentar dois desafios impostos pelas mudanças climáticas ocorridas no planeta: a redução de impactos provocados pelas alterações no clima, como o aquecimento global e a adaptação a essas mudanças. Para isso, o SISA desenvolve sete diferentes programas que colaboram para a redução dos índices de desmatamento e queimadas no Acre e para a conservação de florestas e o manejo sustentável – abrindo caminho para vantagens ambientais e sociais que beneficiam a população acreana, especialmente a que mora na floresta. Dentre os sete programas, está o ISA Carbono.

O Programa de Incentivos por Serviços Ambientais do Carbono (ISA Carbono), foi o primeiro programa desenvolvido dentro do SISA*6 e foi desenhado para distribuir benefícios por serviços ambientais, com base em resultados provenientes do desmatamento evitado e também do sequestro de carbono por meio de regeneração e restauração florestal.

3.3 SISA E ISA CARBONO POSSIBILITAM A ENTRADA DO PROGRAMA REDD EARLY MOVERS NO ESTADO DO ACRE

Por meio do Programa ISA Carbono*6, são evitados constantes desmatamentos anuais





e, conseqüentemente, a emissão de toneladas de carbono para a atmosfera com o protagonismo das famílias que produzem de maneira sustentável na Amazônia, seja com a coleta de castanha ou do látex, manejo florestal de baixo impacto, recuperação de áreas alteradas e piscicultura.

A expressiva redução do desmatamento a partir de 2004 no Acre, possibilitou em 2013 a entrada de um novo programa para o Estado com uma primeira doação por resultados de emissões reduzidas: o Programa REDD Early Movers*⁶ (Pioneiros de REDD) do governo alemão.

O governo Alemão iniciou o Programa Global REDD Early Movers (REM)*⁸, em dezembro de 2011, operado atualmente na América do Sul, com recursos do Fundo de Energia e Clima do Governo Federal da Alemanha, com o objetivo de apoiar governos nacionais e subnacionais que assumiram riscos e tomaram iniciativas pioneiras de proteção das florestas. Esse Programa incentiva a conservação das florestas e a redução de emissões de carbono de modo a contribuir para a mitigação das mudanças do clima, especialmente do aquecimento global. O fomento é realizado por meio de remuneração sobre resultados de reduções de emissões de gases de efeito estufa oriundas do desmatamento para os países: Colômbia, Equador e Brasil, no qual atuam jurisdições no Acre e Mato Grosso, pioneiras na proteção florestal e mitigação de mudanças climáticas. A finalidade, portanto, do Programa REM é apoiar com “financiamento ponte” implementadores de programas nacionais e subnacionais de REDD+.

No Acre, este Programa visa apoiar a implementação do Programa ISA Carbono de REDD+ jurisdicional, no âmbito do Sistema de Incentivos aos Serviços Ambientais (SISA), para reduzir significativamente as emissões oriundas do desmatamento e da degradação florestal, contribuindo assim para o alcance das metas de redução de emissões estipuladas na Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês) do Brasil perante o Acordo de Paris. Busca-se, dessa maneira, a consolidação do Programa ISA Carbono e do próprio SISA, em complementaridade com a Estratégia Nacional de REDD+ (ENREDD+), reforçando a inovação e pioneirismo do Acre na temática de financiamento aos serviços ambientais.

Devido aos avanços do Estado do Acre mediante ao Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (Sisa) e ao Isa Carbono, foi possível ao Governo Alemão dar início ao Programa REM AC, movimento que propiciou e propicia até os dias de hoje ao estado acreano uma posição de pioneirismo global, uma vez que foi o primeiro a implementar um programa REDD+ jurisdicional no mundo.







O INÍCIO DO PROGRAMA REM AC



Como parte da implementação do Programa Global REDD Early Movers, o Programa REM AC teve a sua primeira fase de 2013 a 2017 e contou com a prorrogação para uma segunda fase, que iniciou em 2018 com previsão para finalização em 2026.

O Programa consiste na remuneração ou “premiação” sobre resultados (ex-post) de reduções de emissões de gases de efeito estufa oriundas do desmatamento, com recursos de Ajuda Oficial para o Desenvolvimento (AOD) no âmbito da Cooperação Financeira Alemã e desde o início de sua segunda fase, passa a contar com a parceria do Reino Unido. Constitui, portanto, objetivo superior do Programa REM Acre a redução significativa de emissões oriundas do desmatamento no Estado do Acre/Brasil*⁸.

Com isso, pretende-se contribuir – em concordância com as determinações da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) – para a proteção do clima através da proteção das florestas, como também consolidar o Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA) em complementariedade da Estratégia Nacional de REDD+ como mecanismo inovador de financiamento a serviços ambientais.

O principal elemento que guia os investimentos dos recursos do Programa REM AC*⁸ é a alocação de 70% para atividades de comunidades locais, com benefícios diretos para produtores familiares e comunidades da floresta. Os demais 30% vem sendo investidos em ações de fortalecimento institucional do SISA, na implementação de políticas públicas relacionadas com a redução do desmatamento, no aprimoramento de mecanismos de REDD+ e na gestão do Programa, na qual encontra-se a demanda por este trabalho de aprimoramento do Plano de Comunicação por meio deste planejamento estratégico.

No desenho abaixo, pode ser observada a estrutura da divisão da repartição de benefícios dos 70% alocados para as comunidades locais com a divisão em Subprogramas e dos 30% para as ações de mecanismos de REDD+ e SISA, dentro do Programa REM AC. São eles:





Estrutura

Programa REM Acre Fase II

70% **REM Acre Fase II** Realinhamento 2022 30%





4.1 SOBRE O PROGRAMA REM AC FASE II

O atual Programa REM Acre Fase II*⁸ foi desenhado com base nas experiências do Programa REM Acre Fase I, que foi iniciado em 2012 e implementado entre 2013 e 2017. Seu início se deu em 2018 e sua previsão de finalização é ao final de 2026.

Os acordos do Programa REM Acre Fase II*⁸ preveem um financiamento de 10 milhões de Euros como contribuição financeira da Alemanha (BMZ) e 17,84 milhões de libras do Reino Unido (BEIS), que entra na segunda fase como novo doador nesta parceria.

Os recursos oriundos da contribuição financeira não-reembolsável, no âmbito dos contratos entre o Governo do Acre e o KfW em parceria com o Reino Unido (BEIS), vem sendo utilizados pelo Governo do Acre para implementar e fortalecer sua política de desenvolvimento de baixas emissões de carbono, através de subprogramas e para o fortalecimento institucional do SISA.

Desta forma, o Programa REM Acre Fase II*⁸ consiste na continuidade de ações implementadas na primeira fase e, adicionalmente, considerando os aprendizados, em inovações introduzidas nesta segunda fase.

Sua execução está estruturada através dos subprogramas: (a) Territórios Indígenas, (b) Territórios da Produção Familiar Sustentável, (c) Pecuária Diversificada Sustentável e (d) Fortalecimento do SISA e Mecanismos de REDD+. As ações planejadas no âmbito destes subprogramas visam a continuação do fortalecimento da economia florestal e agroflorestal sustentável, considerando o contexto global de mudanças climáticas e as estratégias de repartição dos benefícios oriundos dos ativos florestais e da biodiversidade, compreendidos em seus 14 milhões de hectares de florestas primárias, dentre as quais estão os 7,5 milhões na forma de áreas protegidas.

Espera-se, dessa forma, contribuir para consolidação do esforço federativo de valorização da diversidade sociocultural e ecológica da Amazônia; de redução das desigualdades regionais; de combate ao desmatamento e exploração madeireira ilegal; de prevenção e controle de incêndios florestais; de conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos; e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.



DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA REM AC FASE II





A implementação da Fase II precisou conviver com dois grandes desafios*: uma mudança significativa na orientação política dos Governos Estadual e Federal em 2019, gerando contextos políticos e institucionais desfavoráveis à conservação ambiental e iniciando um ciclo de aceleração do desmatamento em toda a região amazônica; e a Pandemia da COVID-19, com seus efeitos sociais e econômicos.

A Fase II que inicialmente abrangia o período de 2018 a 2022, teve de ser prorrogada até 2026, principalmente devido a Pandemia de COVID-19 e a questões gerais administrativas que emergiram no decorrer da implementação.

Neste contexto desafiador, o Programa precisou passar por uma revisão e reestruturação*, baseadas em sua Avaliação de Meio Termo (Barros et al., 2022), para se adaptar aos novos desafios de sua implementação mantendo, no entanto, a conformidade com o Acordo em Separado, assinado entre o estado do Acre e os doadores.

O processo de reestruturação foi iniciado em abril de 2022, com a revisão dos subprogramas – com seus projetos, atividades, resultados, objetivos, indicadores e metas – bem como do arranjo da gestão operacional, administrativa, técnica, financeira e orçamentária do Programa, por parte da Unidade de Coordenação do Programa (UCP-REM), no âmbito da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG (a partir de 2023 Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN).

O resultado deste realinhamento do Programa foi apresentado no “Documento do Programa REM Acre Fase II”, um dos documentos utilizados para fundamentar este trabalho.

5.1 ANÁLISE SWOT: PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS, POTENCIAIS E AMEAÇAS

A análise SWOT é uma ferramenta de análise estratégica que foi criada por Albert Humphrey, consultor de gestão da Universidade de Stanford, na década de 1960. Ela é uma ferramenta para a gestão estratégica que ajuda a identificar os pontos fortes e fracos de uma organização ou projeto, independente do seu tamanho ou segmento, assim como as oportunidades e ameaças externas que impactam esta mesma organização ou projeto.

A análise SWOT pode ser usada para a tomada de decisões e para a definição de objetivos em prol de uma atuação estratégica. No caso deste planejamento estratégico de comunicação, esta análise foi utilizada para um melhor reconhecimento dos desafios e pontos relevantes que pudessem direcionar a definição mais assertiva dos objetivos





deste plano de comunicação.

Segue o mapa resumo desta análise, feita entre colaboradores da comunicação do Programa REM AC e Instituto de Mudanças Climáticas (IMC):

ANÁLISE SWOT

Pontos fortes, pontos fracos, potenciais e ameaças

Avaliação do Contexto Atual	
<p>Fatores Internos</p> <p>Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resgate do IMC perante o público nacional e internacional; - Início de integração entre os órgãos executores; - Modelo alinhado aos padrões globais no cumprimento das metas de redução dos Gases de Efeito Estufa (GEE); - Pioneirismo do SISA: experiência de 14 anos como modelo de atuação em REDD+ Jurisdicional. 	<p>Pontos Fracos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A política pública SISA ainda não é trabalhada de forma integral e sistêmica como uma referência de pioneirismo para o estado (principalmente em REDD+ Jurisdicional); - Falta de integração e foco entre órgãos e secretarias para a implementação das políticas ambientais; - Rotatividade dos servidores que estão a frente de cargos estratégicos na gestão pública; - Falta de alinhamento na comunicação por parte do governo como um todo, no que tange o SISA e a política de REDD+ Jurisdicional.
<p>Fatores Externos</p> <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeção do Acre como modelo de REDD+ Jurisdicional; - Momento planetário voltado às crises climáticas mundiais, (validação da importância do SISA); - Compromissos ambiciosos firmados em âmbito nacional para a redução dos índices de desmatamento e redução de gases; - Mercado em alta para investimentos nestas ações por parte de diferentes países desenvolvidos; 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questões de interesses políticos divergentes acerca das políticas ambientais e desenvolvimento do estado; - Falta de compreensão e conhecimento acerca da política do Sisa por parte da população em geral do estado. - Baixo comprometimento e engajamento com a temática ambiental por parte da população em geral no estado do Acre. - Os próprios acreanos não conhecem/ reconhecem o que o mundo todo está valorizando no estado do Acre.

Dentre as oportunidades, vale destacar que apesar da grave situação climática já apon-tada no início desta análise, este parece ser o momento certo para que o Estado do Acre possa assumir de forma consistente e com total comprometimento e seriedade, a ima-gem que vem construindo ao longo de sua história por meio de seu povo: Um Estado que luta pela valorização e, portanto, pela conservação de suas florestas. O Governo do Estado do Acre está, como se diz o ditado popular, com “a faca e o queijo na mão”, ou seja: numa situação favorável perante outros estados brasileiros, com todos (ou quase todos) os meios para agir e tomar decisões assertivas em prol de ocupar um lugar de destaque para a atração de diversos investimentos e programas à nível global que vi-sam a mitigação das crises climáticas e melhor qualidade de vida para a humanidade.

Porém, para que esta oportunidade possa se tornar realidade, se faz necessário que o Governo do Estado do Acre lapide algumas arestas internas e mitigue algumas causas geradoras de ameaças. Estes são apenas alguns dos principais pontos levantados:

- Alta rotatividade de servidores: faz com que o Estado tenha uma maior dificuldade de levar a cabo de forma consistente, contínua e constante uma estratégia de atua-ção governamental complexa à longo prazo. O caminho de construção dos esforços para a criação de Programas dentro de uma política pública como o SISA, requer





equipe técnica que tenha um entendimento profundo sobre o assunto e que tenha participação em todo o histórico dos projetos.

- Falta de integração entre órgãos e secretarias para a implementação das políticas ambientais: este cenário dificulta a implementação de forma integral dos projetos, propiciando lacunas e impedindo a celeridade que se requer para a obtenção dos resultados e cumprimento das metas estabelecidas.
- Baixo comprometimento e engajamento com a temática: projetos relacionados à política pública do SISA, geralmente demandam um comprometimento com metas e ações de alta complexidade que requerem não apenas um engajamento integral de todas as instâncias de um Governo de Estado para que aconteça, mas também o reconhecimento e engajamento de todos os agentes envolvidos direta e indiretamente.
- Falta de compreensão clara e assertiva no que tange a política pública SISA e o programa de REDD+ Jurisdicional: para que o Estado do Acre consolide a sua imagem em âmbito nacional e internacional dentro desta temática e mercado global, é de extrema importância que todos os gestores municipais e estaduais compreendam o tema com clareza, estejam conscientes da importância para o Estado e consigam se posicionar sobre o tema ao representar o Estado do Acre em qualquer situação necessária. Ademais, é importante que seja criada uma comunicação interna e externa oriunda do próprio SISA para todo o seu ecossistema e órgãos responsáveis e para a sociedade civil em geral, a fim de reconhecer todos esses esforços e impulsionar o comprometimento coletivo em prol desta causa.





6

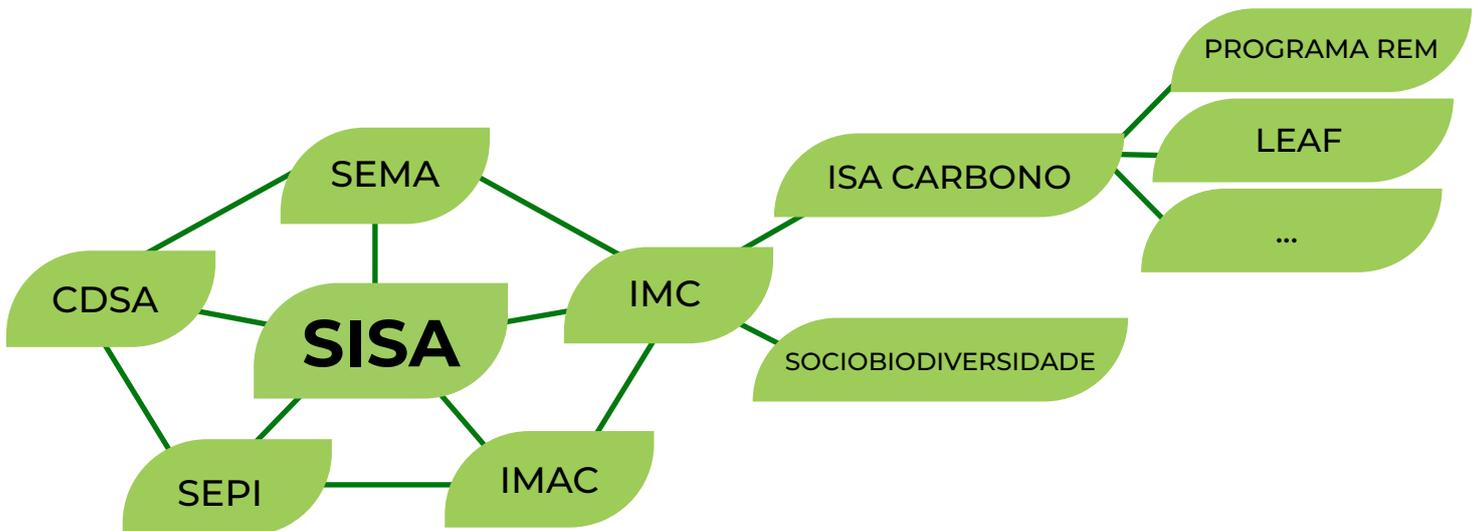
**PREMISSAS BÁSICAS PARA
O DESENVOLVIMENTO DA
COMUNICAÇÃO DO
PROGRAMA**



Frente a todos os contextos expostos, é válido ressaltar algumas premissas básicas que fundamentam os objetivos deste plano de comunicação para o Programa REM AC Fase II. São elas:

- O Programa REM AC é apenas um programa com tempo determinado de duração dentro de um programa maior chamado Isa Carbono, que está ancorado numa política pública do Governo do Estado do Acre - SISA;
- A base de toda a comunicação do Programa REM AC e de quaisquer programas dentro do programa governamental maior, Isa Carbono, precisa estar atrelada à imagem do Governo do Estado do Acre e seu pioneirismo.
- O Sistema de Incentivo à Serviços Ambientais (SISA) é a política pública que representa a raiz deste pioneirismo e que engloba todo um ecossistema integrado do qual o Programa REM AC faz parte.

ECOSSISTEMA SISA



Com isto, se faz necessário que o Programa REM AC trabalhe um posicionamento de comunicação integrado ao posicionamento de comunicação do SISA, que representa a raiz de todo este movimento.

6.1 POSICIONAMENTO DE COMUNICAÇÃO DO SISTEMA DE INCENTIVOS À SERVIÇOS AMBIENTAIS (SISA)





Esta conscientização a respeito da necessidade de um posicionamento de comunicação integrado com raízes sólidas na política pública SISA, é fruto de conversas e alinhamentos em reuniões entre os colaboradores do Programa REM AC, do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), da Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Acre (SEMA) e da Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (SEPI) e é reforçada a partir da demanda de aprimoramento da comunicação do Programa REM AC.

O posicionamento de comunicação definido e aprovado entre estes quatro órgãos executores, foi de fácil escolha e aceitação, uma vez que é um conceito que já vem sendo colocado em prática por muitos colaboradores do ecossistema SISA, bem como pelos próprios beneficiários. Além disso, é um conceito que propõe em si mesmo a união de forças de todo este ecossistema para um único e principal objetivo que permeia toda a história do Estado do Acre e é a razão de todo este movimento existir: a luta pela manutenção da floresta em pé.

O posicionamento de comunicação em questão já pré-definido por estes quatro órgãos executores para o ecossistema SISA, é:

“Floresta em Pé é um Compromisso de Todos. Floresta é Vida.”

Este posicionamento remete, em primeiro lugar, a uma afirmação que em si mesma representa o próprio compromisso sendo assumido, além de funcionar como um chamado à conscientização para toda a humanidade. Esta primeira frase representa um chamado à ação prática de todo o coletivo em assumir um compromisso que é a manutenção da floresta em pé. Torna o chamado tangível e dá um foco claro à ação.

Já a segunda frase, é uma afirmação que justifica o motivo pelo qual manter a floresta em pé deve ser um compromisso de todos. Porque floresta é vida. Sem floresta não há vida humana na Terra. Esta frase tem o objetivo de sensibilizar o público a ser alcançado, agregando um tom emocional, tornando o posicionamento integral: razão + emoção, prática + sensibilização.





Logo, este posicionamento ganha uma dimensão maior do que a de trabalhar a comunicação de um ecossistema de uma política pública de um Estado brasileiro. Ele reflete um chamado global à humanidade, um movimento de conscientização pelo objetivo mais importante que temos hoje em nosso planeta: proteger as nossas florestas e, conseqüentemente, a vida humana na Terra.

Este posicionamento direciona-se a todo e quaisquer público que faça parte de todo o ecossistema SISA:

- Desde os beneficiários dos incentivos aos serviços ambientais, os investidores parceiros de todos os programas que existem e que venham a existir no Estado do Acre atrelados a esta política pública, os colaboradores executores dos projetos de todas as instâncias e órgãos do Governo que fazem parte da implementação do SISA, até toda a população em geral: acreanos, brasileiros e outras nacionalidades que forem impactadas por qualquer comunicação relativa ao SISA e Governo do Estado do Acre.





SOBRE A COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA REM AC FASE II



A comunicação é um aspecto fundamental para apoiar o Programa REM AC no alcance de seus objetivos. Para responder à complexidade e aos desafios desta iniciativa, a comunicação deve ser alçada ao patamar estratégico do Programa e, com o apoio dos gestores, ser planejada em torno de objetivos gerais e específicos para que ações de disseminação de informações e de mobilização e engajamento de públicos tenham coerência estratégica com os objetivos técnicos.

A comunicação também é elemento crucial para apoiar a gestão de conhecimento no Programa REM AC, criar memória e construir uma narrativa alinhando os diversos elementos que compõem os objetivos mais amplos do Programa. Registrar os momentos de destaque do Programa é de suma importância para dar visibilidade a seus processos e resultados.

A abordagem conceitual deste plano é proposta primeiramente pelo foco nos diferentes objetivos macro da comunicação do Programa e posteriormente pelo tipo de público a ser atingido. A comunicação precisa atuar como elemento chave do Programa mantendo a unidade na informação disseminada e facilitando o engajamento dos públicos do Programa REM AC para o alcance dos objetivos a partir de uma atuação proativa e estratégica.

Este plano de comunicação tem como princípios básicos em sua entrega, atender:

- As diferentes necessidades dos públicos identificados;
- Aos Subprogramas a fim de gerar melhor compreensão e engajamento dos públicos no propósito do Programa;
- O público interno e externo incentivando a articulação entre eles, a proatividade e a transparência das informações;
- A necessidade de visão estratégica e inovação na disponibilização de informações à sociedade e a análise e adaptação de estratégias;
- Valores como transparência, inclusão, engajamento e a adaptação a linguagem dos diferentes públicos;
- A disseminação de fatos e histórias reais dos beneficiários, baseada em experiências e resultados de campo.

7.1 HISTÓRICO DA COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA REM AC

De 2018 a 2022, a Unidade de Coordenação do Programa REM não possuía produção própria na área de comunicação. A divulgação do Programa REM era realizada através dos órgãos Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), Secretaria de Comunicação do Estado (SECOM) e pela Assessoria de Comunicação da Secretaria de Planejamento do





Estado do Acre (SEPLAN).

Em 2022 iniciaram-se os esforços para o desenvolvimento da comunicação do Programa REM AC Fase II por meio da Unidade de Coordenação do Programa e até meados de 2024, momento em que há uma mudança de coordenação do Programa REM, o principal objetivo trabalhado na comunicação foi o de divulgar o Programa REM AC, mirando no alcance de reconhecimento sobre o Programa de forma única e exclusiva.

Os canais de comunicação do Programa REM Acre foram criados em junho de 2022. São eles: e-mail programaremac@gmail.com; instagram [@programaremac](https://www.instagram.com/programaremac); Facebook [programaremac](https://www.facebook.com/programaremac) e Twitter [programaremac](https://twitter.com/programaremac). O canal do Youtube foi criado, porém desativado.

Abaixo, as métricas de 2024 dos canais utilizados para que sejam observados os resultados destes esforços de comunicação:

Instagram		
Métricas	Definição	2024 (jan-dez)
Visualizações	O número de vezes que o conteúdo foi reproduzido ou exibido. O conteúdo inclui reels, posts, stories e anúncios.	163.286
Alcance	Alcance da distribuição orgânica ou paga do conteúdo do Instagram. Essa métrica é estimada.	33.221
Interações com o conteúdo	O número de curtidas ou reações, salvamentos, comentários, compartilhamentos e respostas no conteúdo. O conteúdo pode ter formatos como posts, stories, reels e vídeos, etc.	4.855
Cliques no link	O número de cliques, toques ou gestos de deslizar em links em stories ou anúncios que levaram a destinos ou experiências, dentro ou fora do Instagram.	91
Visistas	O número de vezes que o perfil foi acessado.	5.200
Seguidores	O número de vezes que contas seguiram a conta no período selecionado.	1.095





Facebook

Métricas	Definição	2024 (jan-dez)
Visualizações	O número de vezes que o conteúdo foi reproduzido ou exibido. O conteúdo inclui reels, posts, stories e anúncios.	2.095
Alcance	Alcance da distribuição orgânica ou paga do conteúdo do Instagram. Essa métrica é estimada.	596
Interações com o conteúdo	O número de curtidas ou reações, salvamentos, comentários, compartilhamentos e respostas no conteúdo. O conteúdo pode ter formatos como posts, stories, reels e vídeos, etc.	199
Cliques no link	O número de cliques, toques ou gestos de deslizar em links em stories ou anúncios que levaram a destinos ou experiências, dentro ou fora do Instagram.	0
Visistas	O número de vezes que o perfil foi acessado.	311
Seguidores	O número de vezes que contas seguiram a conta no período selecionado.	16

Site

Métricas (2022 - 2024)

Total de páginas visualizadas	163.286
Total de visitas ao site	17.463
Número de matérias	218
Visualização por desktop	26%
Visualização por mobile	72%
Visualização por tablet	1%
País que mais visitou o site 1	Brazil
País que mais visitou o site 2	Estados Unidos
País que mais visitou o site 3	Alemanha
Maior vetor de clique 1	Facebook
Maior vetor de clique 2	Agência de Notícias
Maior vetor de clique 3	Site da Seplan





	2022	2023	2024
Matérias produzidas sobre as ações do REM - Agência de Notícias do Acre	49	83	65

“Os resultados vinham atendendo às demandas e metas estipuladas no Novo Documento do Programa REM Fase II antes de sua atualização. São elas:

01 Site institucional do Programa implementado e ativo
24 matérias veiculadas/ano sobre as ações do Programa
2.000 pessoas/ano alcançadas pelas redes sociais
Alcançar diferentes públicos, possibilitando a definição de instrumentos, eventos e ações de comunicação para a sensibilização dos diversos públicos, de forma bastante direcionada ao conhecimento do Programa REM AC.”

7.2 METAS ATUALIZADAS ESTIPULADAS PELO NOVO DOCUMENTO DO PROGRAMA REM AC

Como parte do trabalho de consultoria para a realização deste plano de comunicação, foram revistas as metas estipuladas pelo Novo Documento do Programa REM AC. Dentre as novas metas e objetivos estipulados pelo Novo Documento do Programa*, tem-se:

Objetivo: Comunicar os resultados do Programa REM Acre - Fase II, garantindo o alinhamento com o posicionamento de comunicação do SISA e com o Governo do Estado do Acre.

Metas:

- 1 Plano de Comunicação atualizado;
- 1 Site atualizado com as metas e resultados do REM AC, alinhado com a Plataforma de Monitoramento;
- Aumento de 10% por ano no total de visitas no Site (linha de base em 12/2024: 17.000);
- 24 Matérias/ano, totalizando 2.000 visualizações/ano;
- 100.000 visualizações por ano no Instagram.

7.3 CONTEXTO ATUAL DA COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA REM AC FASE II

Com base nas premissas básicas para a comunicação dispostas no capítulo anterior deste documento e na definição do posicionamento de comunicação do Sistema de Incentivo aos Serviços Ambientais – SISA, compreende-se que cabe a comunicação do





Programa REM AC FASE II estar alinhada a este posicionamento maior, bem como à imagem do Governo do Estado do Acre.

Para o aprimoramento e continuidade da comunicação do Programa REM AC Fase II, destaca-se a necessidade de atrelar completamente a imagem do Programa REM AC à imagem do Governo do Estado do Acre, bem como ao ecossistema SISA.

Este foco e direcionamento começou a ser pontuado desde meados de 2024 a partir da coordenação da nova gestora do Programa REM AC - Marta Azevedo, mas fiel e sistematicamente implementado na comunicação do Programa desde o início desta consultoria de comunicação (setembro/2024). Logo, este plano de comunicação tem como praxe esta diretriz que já vem sendo colocada em prática.

É parte da análise do contexto atual também, compreender o ponto em que o Programa se encontra para que se possa pontuar os objetivos e necessidades desta comunicação.

Do momento da produção deste trabalho (Janeiro de 2025), restam 2 anos completos para o fechamento da Fase II do Programa REM AC. Estes dois anos serão de intensos desafios para todos aqueles que executam o Programa, uma vez que a Secretaria de Planejamento (SEPLAN) por meio da unidade de coordenação do Programa REM AC tem o prazo de até dezembro de 2026 para a execução do saldo de recursos internalizados na conta do Programa, buscando atingir as metas estabelecidas pelos 7 indicadores macro do projeto. São elas:

1. Reduções de emissões (RE) remuneradas;
2. Número de pessoas indígenas beneficiadas;
3. Número de famílias beneficiadas nos territórios sustentáveis;
4. Número de famílias beneficiadas pela agropecuária sustentável diversificada;
5. O sistema subnacional de REDD+ estar integrado com o sistema nacional no âmbito da contabilidade de carbono e salvaguardas;
6. Número de treinamento e capacitações para grupos-alvo e implementadores para disseminação e aprimoramento do SISA;
7. Número de intervenções integradas de comando e controle em áreas prioritárias do desmatamento.

O desafio é o de acelerar a execução dos recursos mantendo a eficiência e a eficácia do projeto. Portanto, no que tange à comunicação com base neste planejamento estratégico do Programa REM AC, este contexto de fechamento da Fase II requer demandas específicas e aprimoramentos-chaves no conteúdo a ser produzido. São elas:





- Legitimar e Valorizar o Posicionamento de Comunicação Integrado SISA – “Floresta em Pé é um Compromisso de Todos. Floresta é Vida.”, como uma bandeira do Governo do Estado do Acre e, conseqüentemente do Programa REM AC;
- Dar continuidade à comunicação dos resultados e lições aprendidas das ações realizadas pelo Governo do Estado do Acre com o apoio do Programa REM AC: fortalecendo ainda mais a compreensão e o reconhecimento sobre a importância deste apoio para o Estado;
- Munir os investidores do projeto – Alemanha e Reino Unido – com conteúdos e informações, ampliando a transparência sobre os resultados e fortalecendo a importância do projeto;
- Consolidar a imagem do Programa REM AC como pioneiro em REDD+ jurisdicional no Brasil e no mundo, com o foco em fortalecer o pioneirismo do Governo do Estado do Acre dentro da temática da sustentabilidade;

Para que estas demandas possam ser canalizadas em ações práticas, se faz necessário clarificar a missão, propósito e os objetivos gerais e específicos desta comunicação.

7.4 MISSÃO E PROPÓSITO DA COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA REM AC FASE II

- A Missão da Comunicação do Programa REM AC neste planejamento é:
Ampliar a visibilidade do pioneirismo do Estado do Acre enquanto ator fundamental em âmbito global na defesa em prol da conservação das florestas por meio do incentivo a serviços ambientais, com destaque na atuação no mercado de créditos de carbono jurisdicional para a redução das emissões de gases de efeito estufa, deixando como legado uma maior conscientização de toda a sociedade civil perante o compromisso de manter a Floresta em Pé.

Entendendo a missão como o ideal ao qual queremos alcançar; o horizonte a ser perseguido.

- O propósito da Comunicação do Programa REM AC neste trabalho é:
Comunicar a existência, a realização e os resultados do Programa REM AC Fase II de forma integrada para todos os públicos respeitando a linguagem de cada um deles, por meio de uma narrativa que esteja focada na realização da missão a ser alcançada.

Entendendo o propósito como o “para que” esta comunicação existe, à serviço de que ela se encontra.





OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA REM AC FASE II



A atuação da Comunicação do Programa REM AC Fase II deve focar em duas vertentes complementares relativas à missão e ao propósito deste trabalho: dar amplitude à imagem do SISA e aos esforços relacionados ao REDD+ Jurisdicional realizados pelo Governo do Estado do Acre e gerar transparência e visibilidade aos objetivos, ações e resultados dos Subprogramas, apoiando a troca e disseminação de informações entre os diversos órgãos executores, investidores, beneficiários e sociedade civil.

Essa atuação deverá acontecer em estreita colaboração e cooperação com o Instituto de Mudanças Climáticas (IMC) e a Comunicação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Acre (SEMA) e em articulação com os profissionais de comunicação de outras secretarias e órgãos do Estado, como a Secretaria de Comunicação (SECOM), a Secretaria de Planejamento (SEPLAN), Secretaria de Estado de Agricultura (SEAGRI), Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (AC), Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais (CDSA) e de instituições contempladas nas chamadas públicas por meio dos editais de chamamento, buscando criar e fomentar uma rede de cooperação em comunicação.

Essa presença da comunicação como instrumento inseparável da própria execução do Programa REM AC tem o potencial de auxiliar a criar mais coesão entre membros da equipe com o aumento da circulação de informações internas; ampliar a visibilidade e compreensão sobre o Programa com a apresentação das informações em produtos e canais diversificados, de acordo com as características e necessidades dos públicos; minimizar ou neutralizar riscos de imagem por meio do monitoramento e da avaliação dos feedbacks sobre o Programa; apoiar na gestão da informação e na construção da memória do Programa; e finalmente, garantir a interrelação com a imagem do Sistema de Incentivos à Serviços Ambientais (SISA) e Governo do Estado do Acre.

8.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DA COMUNICAÇÃO

Os objetivos gerais e específicos devem guiar as ações de comunicação tanto no âmbito mais amplo e estratégico quanto nos aspectos mais operativos e relacionados a cada público específico. O seu encadeamento visa a propiciar benefícios para o Programa como um todo.

Eles devem ser revistos periodicamente pela equipe de Comunicação do Programa REM AC e demais órgãos colaboradores (citados anteriormente) para avaliação a respeito da incorporação de novos objetivos que possam surgir ao longo da evolução do Programa ou para responder a eventos externos que requeiram ação mais concentrada e imediata que não estejam contempladas nos objetivos propostos abaixo.





Como objetivo primeiro e maior desta comunicação, é importante ressaltar a atuação de forma estratégica e articulada com os diversos atores do ecossistema SISA a fim de engajar cada público do Programa REM AC, envolvendo beneficiários, executores e parceiros na geração e disseminação dos resultados do Programa para a sociedade brasileira e os atores internacionais, evidenciando que é possível conciliar a produção de serviços ambientais, o respeito aos direitos de povos indígenas, comunidades tradicionais e ribeirinhas em equilíbrio com a conservação do meio ambiente, promovendo o bem-estar e beneficiando a população como um todo.

Em prol de atender as novas metas e indicadores estabelecidos pelos ajustes do Novo Documento do Programa*REM AC Fase II, tem-se como base para os objetivos: seguir ampliando a compreensão do Programa REM Acre e da temática de REDD+ Jurisdicional, compartilhar as ações, compromissos e resultados com os provedores de serviços ambientais, beneficiários e a sociedade civil, difundir as lições aprendidas, atrelando todos os esforços de comunicação ao SISA e ao Governo do Estado do Acre junto aos diversos públicos.

Como demais objetivos gerais e específicos expressos neste plano de continuidade da comunicação para o Programa REM AC Fase II, encontram-se:

1. Produção e organização de materiais da comunicação do Programa REM AC Fase II:

- Visa o suporte e a manutenção da imagem do Programa, com o objetivo de apoiar qualquer técnico ou executor que estiver à serviço do mesmo.
- Objetivos específicos: Produção e atualização de materiais institucionais do Programa, como banner físico, manual de identidade visual e informacional, vídeo institucional e documentos oficiais deste planejamento de comunicação.

2. Desenvolvimento de criação de conteúdos para a sustentação do Programa REM AC Fase II:

- Visa a sustentação e disseminação da imagem do Programa para os beneficiários e toda a sociedade civil em âmbito federativo.
- Objetivos específicos: continuidade da produção de conteúdo sobre o Programa nos canais oficiais – instagram, site, e-mail, programa de rádio e matérias jornalísticas na agência de notícias do Governo do Estado do Acre.

3. Ações para o fortalecimento da compreensão do contexto de REDD+ jurisdicional destacando-se o Programa REM AC:

- Visa a disseminação e aprofundamento do conceito de REDD+ Jurisdicional e de





tudo o contexto em torno do tema, destacando o pioneirismo do Programa REM AC.

- Objetivos específicos: criação de materiais de comunicação, eventos e ações especiais que auxiliem os diferentes públicos do Programa REM AC a compreender toda a temática em torno do tema de REDD+ Jurisdicional.
4. Ações para o fortalecimento da imagem do Programa REM AC para fora do estado do Acre - âmbito nacional e internacional:
- Visa a ampliação do reconhecimento do Programa REM AC e do Governo do Estado do Acre como pioneiros em REDD+ Jurisdicional e na criação da política pública SISA com foco em fortalecer e consolidar os resultados do Programa junto, principalmente, aos países investidores.
 - Objetivos específicos: peças de comunicação de datas especiais comemorativas (a pedido da embaixada da Alemanha), informativos e revista digital, levantamento e elaboração de conteúdos com visitas ao campo para captação de histórias e cases de sucesso e projetos especiais (ex: COP).

8.2 ADENDO AOS OBJETIVOS

5. Sugestões para divulgação e sustentação do Posicionamento de Comunicação do SISA: Além dos objetivos da comunicação do Programa REM AC Fase II, este planejamento de comunicação também se presta a levantar apenas sugestões de materiais institucionais para a divulgação e sustentação do posicionamento de comunicação do SISA, como: campanhas publicitárias, ações especiais, desenvolvimento de produtos para a criação e disseminação de conteúdos que auxiliem na compreensão da temática do ecossistema SISA - demandas estas de responsabilidade do Instituto de Mudanças Climáticas e subexecutoras correlacionadas.

8.3. LEGADO DA COMUNICAÇÃO

É sabido que o Programa REM AC é baseado num modelo de atuação finito: com começo, meio e fim e que, portanto, grande parte do material produzido para a sua comunicação de caráter exclusivo, servirá como histórico do Programa ao final de sua implementação. Porém, há uma lacuna maior à qual a comunicação deste Programa também está à serviço: a compreensão mais aprofundada a respeito da temática de REDD+ Jurisdicional para os diversos órgãos executores, beneficiários e para a sociedade civil do Estado do Acre.

A comunicação do Programa REM AC tem como missão deixar como legado materiais educativos sobre a temática de REDD+ Jurisdicional que possam apoiar quaisquer pes-





soas que façam parte, venham fazer parte ou sejam impactadas pelas ações do Ecossistema SISA, principalmente relacionadas ao Programa ISA Carbono.

É de extrema importância que este conteúdo seja produzido e salvo em locais de fácil acesso, que sejam realizados em formato audiovisual para um maior aproveitamento e compreensão das informações e que sejam criados com base num tom atemporal, que possa perdurar como conteúdo educacional independente da finalização do Programa REM AC. Se faz necessário que este conteúdo tenha como foco a política pública SISA e o seu programa ISA Carbono e cite o Programa REM AC como exemplo desta implementação em REDD+ Jurisdicional.

As indicações específicas para a criação deste material encontram-se na parte do Plano de Ações deste documento de Planejamento de Comunicação.

Ademais, como legado da comunicação deste Programa tem-se como potencial contribuir para a consolidação do esforço federativo de valorização da diversidade sociocultural e ecológica da Amazônia; de redução das desigualdades regionais; de combate ao desmatamento e exploração da biodiversidade; de prevenção e controle de incêndios florestais; de conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos; e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Acredita-se que o potencial legado desta comunicação, bem como da comunicação em geral a ser criada por todo o guarda-chuvas do Sistema de Incentivo aos Serviços Ambientais – SISA – que tem como posicionamento “Manter a Floresta em Pé é um Compromisso de Todos”, seja o de gerar maior senso de pertencimento e autorresponsabilidade da população em geral, independente do público para o qual se dirige: pertencimento, devido ao ganho de conscientização sobre o fato de não somente fazer parte, mas de ser (cada um de nós) uma peça fundamental para esta realização; e autorresponsabilidade no que tange o compromisso de assumir o seu próprio papel nesta ação.

Como consequência de todos os esforços planejados, a comunicação a ser realizada pelo Governo do Estado do Acre junto ao Programa REM AC, tende a refletir mais do que a transparência de resultados e benefícios do Programa. Ela terá como potencial impulsionar o olhar e as ações daqueles que serão impactados por ela, em prol da seguinte causa: o cuidado com as florestas e a redução dos impactos da crise climática, tornando-se mais uma contribuição que se soma a tantos outros esforços globais na conscientização pela conservação da espécie humana na Terra.



PLANO DE AÇÕES





Para organizar todas as ações sugeridas dentro dos objetivos gerais específicos, foi criada uma planilha detalhada, com base nos seguintes tópicos:

- **Objetivos Gerais:** Objetivos macro para agrupamento das ações, já apresentados no capítulo 8.1 deste planejamento de comunicação.
- **Para Quem:** Público para o qual se destina cada ação. Os públicos relacionados em cada ação podem ser melhor compreendidos no tópico 9.1 deste planejamento de comunicação.
- **O Que:** A descrição detalhada de cada ação.
- **Para Que:** Qual o propósito/ benefícios de cada ação.
- **Como:** As diretrizes iniciais para a realização da tarefa, o que deve ser feito/ entregue em cada ação.
- **Responsável:** Qual será o órgão executor responsável por cada ação, quem irá liderar a ação.
- **Alinhamento:** Órgãos parceiros que devem estar alinhados com cada ação, seja cocriando, coproduzindo ou sendo corresponsável pela ação.
- **Produção:** Mês de início da realização de cada ação.
- **Conclusão:** Prazo final para a entrega/ finalização de cada ação.

A planilha encontra-se no tópico 9.2 deste documento, sendo também encaminhada em anexo em arquivo de base excell.

Para além da planilha detalhada com o plano de ações, tem-se também o cronograma geral das ações, apresentado no tópico 9.3 deste planejamento de ações, sendo também encaminhado no mesmo anexo em excell da planilha detalhada de ações.

9.1 DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

Para que se possa compreender melhor os públicos para os quais o plano de ações deste planejamento de comunicação está sendo direcionado, se faz necessário um descritivo mais detalhado de cada um deles.

- **Executores:** São todos aqueles que são agentes responsáveis pela execução e sustentação do ecossistema SISA, principalmente relacionados ao Programa REM AC, bem como de outras secretarias de Estado correlacionadas às entregas de cada ação. Ex: colaboradores da unidade de coordenação do Programa REM AC, da Secretaria de Planejamento (SEPLAN), do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Acre (SEMA), da Secretaria de Estado de Agricultura (SEAGRI), da Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (AC), da Companhia de Desenvol-





vimento e Serviços Ambientais (CDSA), da Secretaria de Comunicação (SECOM), entre outros.

- **Investidores:** São todos aqueles agentes que fazem parte dos órgãos responsáveis pelo gerenciamento e acompanhamento dos investimentos realizados a favor do Programa REM AC. Ex: Governo e embaixadas da Alemanha e do Reino Unido e Banco KFW.
- **Beneficiários:** São todos aqueles que se beneficiam das ações realizadas pelo Programa REM AC. Ex: Agricultores familiares, povos indígenas, comunidades tradicionais, ribeirinhos e extrativistas.
- **Gestores do Governo do Estado do Acre:** pessoas-chaves do Governo que são responsáveis por cargos de gestão e possuem alta influência para a tomada de decisões.
- **Público Selecionado:** pessoas-chaves a serem apresentadas pelos secretários e gestores do Governo do Estado do Acre e pela gestora do Programa REM.
- **Público em geral:** sociedade civil em geral, seja num âmbito de estado, nacional ou internacional, a depender do objetivo geral e específico da ação.

9.2 PLANILHA DETALHADA DAS AÇÕES

INSTITUIÇÃO: PROGRAMA REM / SEPLAN								
PROJETO: PLANO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO PARA O PROGRAMA REM E SISA								
RESPONSÁVEL: THAYSA AZEVEDO DATA: 28/11/2024								
GOVERNO DO ACRE. SISA. IMC. PROGRAMA REM. FLORESTA EM PÉ É UM COMPROMISSO DE TODOS. FLORESTA É VIDA.								
OBJETIVOS GERAIS	PARA QUEM?	O QUE?	PARA QUE?	COMO?	RESPONSÁVEL	ALINHAMENTO	PRODUÇÃO	CONCLUSÃO
Objetivo geral de cada ação	Público alvo	Descrição da ação	Para que esta ação deve ser feita/ quais são os benefícios	Diretrizes para Realização da Tarefa	Órgão Executor	Órgãos parceiros	Data de Início	Prazo Final
MATERIAIS INSTITUCIONAIS PROGRAMA REM AC	Público em Geral em Eventos	Banner físico do Governo do Acre/ SISA/ Programa REM para eventos presenciais	Sinalizar o Governo do Acre/ SISA/ Programa REM nos eventos.	Criação e impressão de novo banner atualizado com o posicionamento de comunicação. Adicionar link no banner para site do Programa REM, entre outros que se façam necessários.	Programa REM	IMC	jan/25	fev/25
	Executores e Investidores	Manual de Identidade Visual do Governo do Acre/ SISA/ Programa REM	Estabelecer padrão de uso das logomarcas do Governo do Acre/ SISA/ Programa REM.	Atualização do manual que já existe.	Programa REM	IMC e SECOM	jan/25	jan/25
	Executores e Investidores	Identidade Informacional Governo do Acre/ SISA/ Programa REM	Estabelecer um release padrão do SISA e Programa REM a ser enviado/ utilizado junto do manual de identidade visual.	Criação de Release atualizado.	Programa REM	IMC	jan/25	jan/25
	Público em Geral	Vídeo Institucional Educativo Completo Governo do Acre/ SISA/ Programa REM	Apresentar e validar a importância do Programa REM para o Acre e para o mundo. Esclarecer os mais diversos públicos: gestores, parceiros, estudantes, beneficiários e a sociedade em geral sobre a temática.	Produção de vídeo institucional com o objetivo de apresentar o REM, a partir da contextualização de temas como Serviços Ambientais/SISA e todo o ecossistema em torno dele, mudanças climáticas, desmatamento e queimadas ilegais, incentivo a projetos de desenvolvimento sustentável (REM), resultados já conquistados, parcerias internacionais, salvaguardas. Tempo de conteúdo: no máximo 5 minutos.	Programa REM	IMC e SECOM	jan/25	fev/25
	Executores e Investidores	Documento Oficial do Plano de Comunicação do Programa REM AC	Organizar e oficializar o trabalho de comunicação do Programa REM perante ao Ecossistema Sisa e atender a demanda das ações do Programa REM Fase II.	Desenvolvimento de um documento em word, sendo o plano oficial de comunicação e de uma planilha em excell contendo o detalhamento das ações de comunicação junto ao cronograma das mesmas.	Programa REM	IMC e SEMA	out/24	jan/25





OBJETIVOS GERAIS	PARA QUEM?	O QUE?	PARA QUE?	COMO?	RESPONSÁVEL	ALINHAMENTO	PRODUÇÃO	CONCLUSÃO
Objetivo geral de cada ação	Público alvo	Descrição da ação	Para que esta ação deve ser feita/ quais são os benefícios	Diretrizes para Realização da Tarefa	Órgão Executor	Órgãos parceiros	Data de Início	Prazo Final
CONTEÚDOS DE SUSTENTAÇÃO DA COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA REM	Público em Geral	Instagram: Produção semanal de conteúdos para @programaremac	Informar público em geral sobre o Programa REM e divulgar eventos e notícias correlacionadas.	Produção de conteúdo com fotos, vídeos e textos de segunda a sexta-feira. Envio de material produzido para Alemanha e Reino Unido para a criação de COLABs.	Programa REM	IMC, SEMA, SEPLAN e Investidores	jan/25	dez/25
	Público em Geral	Atualização mensal do site do Programa REM	Informar público em geral sobre o Programa REM e ser uma base agregadora de notícias, informações e atualizações de resultados do Programa.	Alimentação e atualização de informações: pdfs, matérias, notícias, vídeos e fotos.	Programa REM	-	jan/25	dez/25
	Público em Geral (demanda investidores)	Newsletter Mensal do Programa REM via email	Informar público em geral, com foco nos investidores sobre o Programa REM e divulgar eventos e notícias correlacionadas.	Criar um sistema automático a partir da atualização do site do Programa REM que gere as newsletters mensais por email.	Programa REM	-	jan/25	dez/25
	Público em Geral com foco nos beneficiários	Quadro Semanal no programa de Rádio Gente em Debate na Aldeia e Difusora: Serviços Ambientais em Pauta	Aproximar dos beneficiários e educar o público em geral sobre todas as temáticas relacionadas aos serviços ambientais. Promover a reflexão sobre as mudanças climáticas e ampliar a visão sobre as possibilidades a respeito do crescimento sustentável.	O quadro é pré-produzido e vai ao ar às 11hs da manhã às quintas-feiras. Temas já trabalhados: apresentação do SISA, REDD+, relação com os países investidores, cadeias sustentáveis... Para 2025 continuar com temas de interesse dos povos da floresta: cadeias produtivas, iniciativas ambientalmente corretas, sistemas agroflorestais, zoneamento ambiental, matas ciliares, licença, ativo e passivo ambiental, conservação versus preservação ambiental, biodiversidade, entre outros assuntos.	Programa REM	Aldeia e Difusora	jan/25	dez/25
	Público em Geral	Matérias Jornalísticas as ações do Programa REM	Informar o público em geral sobre ações e resultados relativos ao Programa REM, bem como temas relevantes e correlacionados.	Desenvolvimento de matérias publicadas na agência de notícias do Estado do Acre e replicadas no Site do Programa REM. Meta anual: 24 matérias.	Programa REM	-	jan/25	dez/25
AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA COMPRENSÃO DO CONTEXTO DE REDD+ JURISDICIONAL DESTACANDO-SE O PROGRAMA REM AC	Beneficiários e executores	Folder Explicativo para comunicar Governo do Acre/ SISA/ Programa REM para beneficiários	Facilitar a compreensão dos beneficiários sobre SISA e Programa REM. Material impresso que servirá de apoio a técnicos e executores em geral.	Explicar de forma simples, clara e lúdica a Política Pública SISA, o Programa REM e suas ações junto aos povos indígenas, ribeirinhos, produtores familiares e extrativistas. Incluir temas como salvaguardas e monitoramento, investimentos versus as responsabilidades entre as partes - o compromisso de manter a floresta em pé, entre outros.	Programa REM	IMC	fev/25	mar/25
	Beneficiários e executores	Vídeos Animados para comunicar Governo do Acre/ SISA/ Programa REM para beneficiários	Facilitar a compreensão dos beneficiários sobre SISA e Programa REM. Material digital que servirá de apoio a técnicos e executores em geral.	Explicar de forma simples, clara e lúdica a Política Pública SISA, o Programa REM e suas ações junto aos povos indígenas, ribeirinhos, produtores familiares e extrativistas. Incluir temas como salvaguardas e monitoramento, investimentos versus as responsabilidades entre as partes - o compromisso de manter a floresta em pé, entre outros.	Programa REM	IMC	fev/25	mar/25
	Gestores do Governo do Estado do Acre	Oficina de formação de Alto Nível	Capacitar os secretários e demais integrantes selecionados para as questões relativas a REDD+ Jurisdicional, a fim de preparar o Estado para a COP30.	Desenvolver oficina de capacitação com compartilhamento de conteúdos e visitas a campo com os nossos beneficiários.	IMC	REM e SEMA	jan/25	mar/25
AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA IMAGEM DO PROGRAMA REM EM ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL	Público em Geral (demanda investidores Alemanha)	Peças de comunicação datas especiais	Apoiar a demanda de comunicação da Alemanha. Gerar vínculo mais humanizado na comunicação.	Criação de post para instagram + matéria com história humanizada sobre a temática da data comemorativa, gerando conteúdo inspiracional para os investidores. Ex: Dia da Terra, dia da Mulher. Meta: 5 datas ao longo do ano.	Programa REM	-	jan/25	dez/25
	Público em geral	Comunicação de Resultados do Programa REM por Subprograma e Projetos	Divulgar os cases de experiências exitosas e histórias humanizadas de beneficiários, com o objetivo de alcançar transparência e visibilidade nacional e internacional.	Ida a campo para produção de conteúdo com resultados dos projetos por subprogramas beneficiados: indígenas, extrativistas e agricultores familiares. Criação de vídeos, fotos, entrevistas, matérias jornalísticas, folders e imagens fotográficas, para uso nas redes sociais, site do programa REM, canal do Youtube e canais relacionados aos investidores.	Programa REM	IMC	abr/25	jul/25
	Público em Geral (demanda subexecutoras e investidores)	Informativo Digital semestral de cada subprograma para impressão disponível no Site do Programa REM	Apresentar os projetos, as atividades realizadas, investimentos, resultados, lições aprendidas, casos de sucesso, depoimentos, entrevistas. Servir de conteúdo para as subexecutoras, investidores e todos aqueles que precisem conhecer ou divulgar os resultados do Programa REM.	O Informativo Digital será feito em formato de revista digital, podendo ser impresso diretamente do site por qualquer executor ou beneficiário interessado. A atualização será semestral. Pegar com cada coordenador de cada projeto os dados de resultados de ações retroativas e projetos atuais. O Informativo será traduzido para o inglês e o alemão.	Programa REM	IMC e Subexecutoras	fev/25	mar/25
	Público em Geral (demanda investidores)	Revista digital bilíngue de encerramento da FASE II com os principais resultados - cases de sucesso	Apresentar um panorama geral de implementação e resultados do Programa REM Fase II com principais lições aprendidas (relatório técnico) e cases de sucesso, no formato Revista Digital estilo Ebook.	A Revista deve apresentar um panorama geral dos investimentos, das atividades executadas por público - evidenciando um mapa de atuação, destacando os pontos positivos e negativos em cada subprograma. Cases de sucesso, com depoimentos/entrevistas com os beneficiários (antes e depois, o que mudou), todas as ações desenvolvidas ao longo da Fase II, incluindo as contribuições dos Conselhos, Ceva e demais parceiros. Inventário de GEE; infográfico da contabilidade de carbono; regras para pagamentos por resultado. Página com principais dúvidas sobre REM e SISA. Conteúdo contendo até 100 páginas.	Programa REM	Programa REM e Subexecutoras	dez/25	dez/25



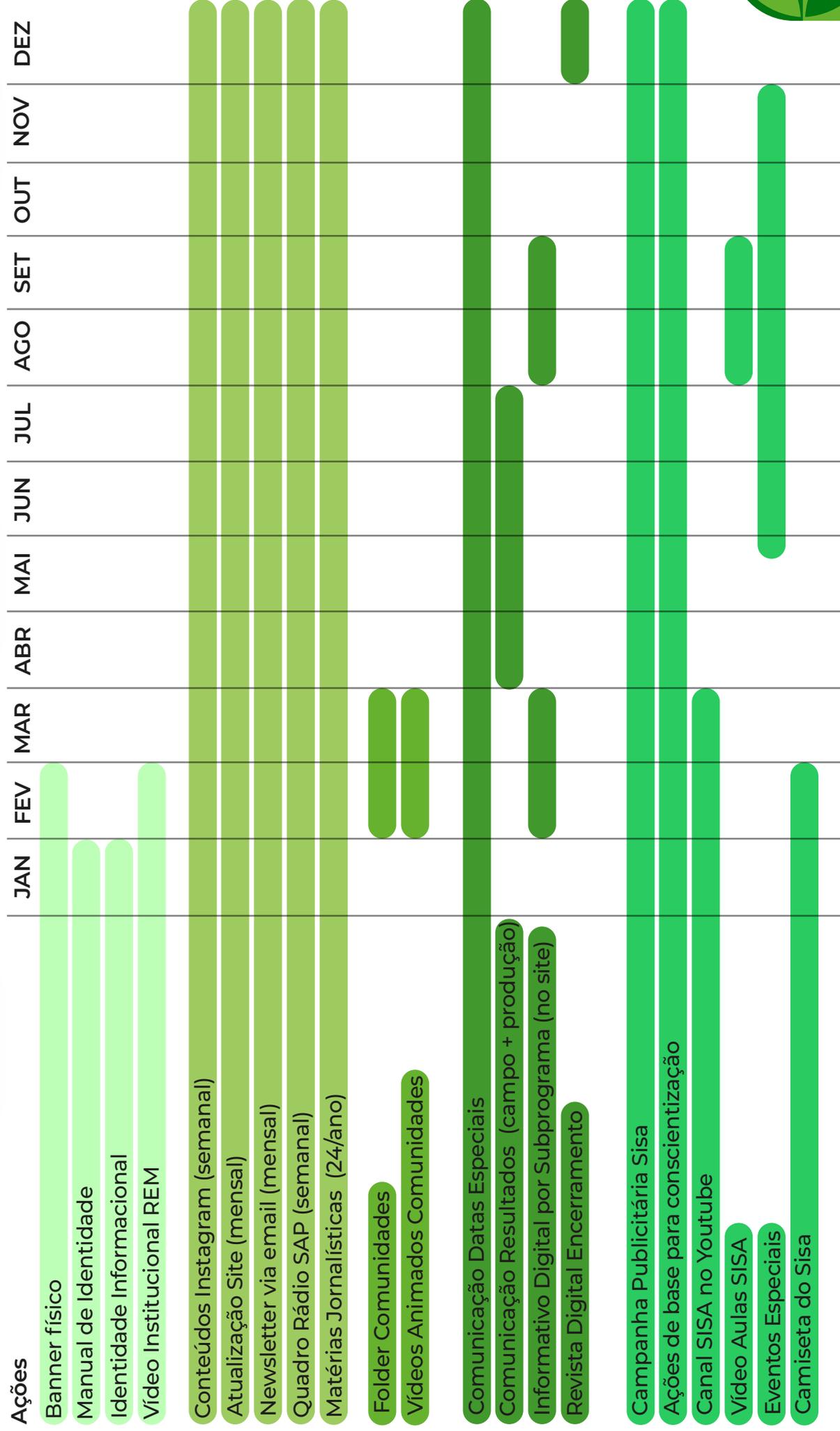


INSTITUIÇÃO: PROGRAMA REM / SEPLAN PROJETO: PLANO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO PARA O PROGRAMA REM E SISA RESPONSÁVEL: THAYSA AZEVEDO DATA: 28/11/2024 GOVERNO DO ACRE. SISA. IMC. PROGRAMA REM. FLORESTA EM PÉ É UM COMPROMISSO DE TODOS. FLORESTA É VIDA.								
OBJETIVOS GERAIS	PARA QUEM?	O QUE?	PARA QUE?	COMO?	RESPONSÁVEL	ALINHAMENTO	PRODUÇÃO	CONCLUSÃO
Objetivo geral de cada ação	Público alvo	Descrição da ação	Para que esta ação deve ser feita/ quais são os benefícios	Diretrizes para Realização da Tarefa	Órgão Executor	Órgãos parceiros	Data de Início	Prazo Final
SUGESTÕES DE MATERIAIS INSTITUCIONAIS POSICIONAMENTO SISA: POR IMC E SUBEXECUTORAS.	Público em Geral	Campanha publicitária para novo posicionamento SISA.	Gerar conscientização sobre a responsabilidade ambiental e a importância das florestas. Mostrar para difentes públicos como cada ser humano pode fazer a diferença. Gerar reconhecimento sobre a política pública Sisa e seu ecossistema.	Comunicação Off e On Line - TV, Rádio, Mídias Sociais, peças para Sites governamentais e órgãos e programas correlacionados ao Sisa.	SEMA/ IMC	Ecosistema Sisa	jan/25	dez/25
	Público em Geral	Ações de base que garantam a educação e conscientização ambiental	Calendário de campanhas que gerem ações práticas e tangíveis para mudança de hábitos: descarte do lixo em locais corretos, redução do uso do plástico, reciclagem de lixo, reflorestamento (plante árvores), maior cuidado com os rios.	Comunicação Off e On Line - TV, Rádio, Mídias Sociais, peças para Sites governamentais e órgãos e programas correlacionados ao Sisa.	SEMA/ IMC	Ecosistema Sisa	jan/25	dez/25
	Público em Geral	Canal SISA no Youtube	Concentrar todos os conteúdos relacionados ao ecossistema SISA num só lugar, gerando fortalecimento sobre o tema e possibilitando um espaço robusto de estudos, aprofundamento e aprimoramento sobre os temas correlatos para todos os públicos.	Criação de um canal no Youtube para o ecossistema SISA, para o compartilhamento de todos os conteúdos áudio visuais educacionais ou voltados à divulgação das ações. O Programa REM deverá ter uma Playlist dentro deste canal.	IMC	Ecosistema Sisa	fev/25	mar/25
	Executores e Público em Geral	Série com Vídeo-Aulas sobre a temática do SISA e REDD+ Jurisdicional	Deixar um legado de saberes para todos aqueles que vierem dar continuidade a quaisquer das funções exercidas pelos órgãos correlacionados, além de auxiliar nas dúvidas do público em geral.	Definir o Canal do Youtube que será usado: Governo do Acre, Sisa ou IMC? Criação de uma playlist específica para a série. Criação de edição especial extra para a série com conteúdo educativo mais aprofundado, que será utilizado de forma interna.	IMC	SEMA E Programa REM	ago/25	set/25
	Público em Geral	Eventos Especiais	Dar visibilidade e fortalecer a imagem do ecossistema SISA e do Governo do Estado do Acre como pioneiro na temática dos serviços ambientais no Brasil e no Mundo.	Produzir e Organizar participações em feiras e encontros nacionais e internacionais que tenham relação com a temática. Exemplo de evento para 2025: COP30 Pará.	IMC	Ecosistema Sisa	jun/25	nov/25
	Investidores, Executores e Público Selecionado	Camisetas do SISA com logos dos órgãos correlacionados com frases que refletem o posicionamento	Presentear pessoas chaves, visitantes ilustres e investidores. O objetivo é as camisetas serem usadas em nosso campo e em encontros importantes.	A criação das camisetas será realizada em parceria com a Made In Acre.	SEMA/ IMC	Programa REM	jan/25	fev/25

9.3 CRONOGRAMA DAS AÇÕES



CRONOGRAMA DAS AÇÕES 2025



ATUAÇÃO DA EQUIPE DE COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA REM AC





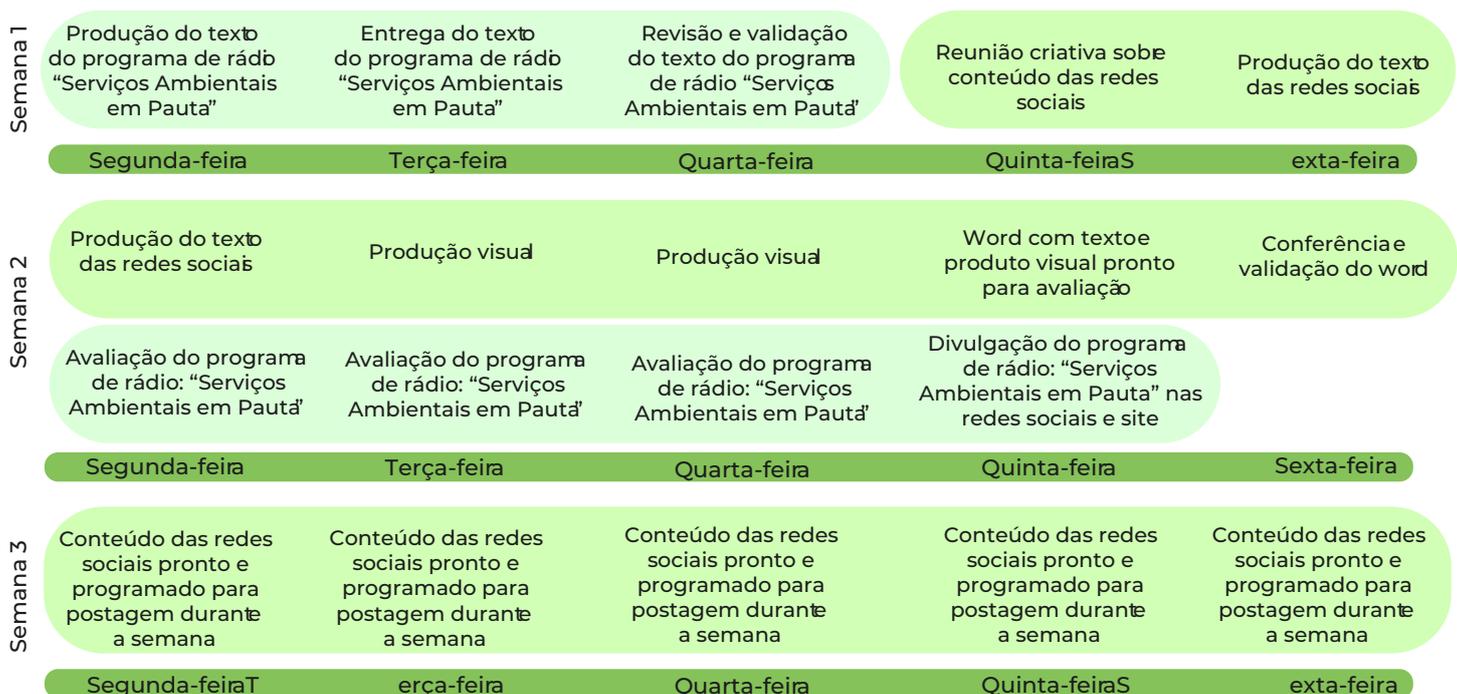
A equipe atual do Programa REM AC vem sendo e continuará responsável pelas entregas de todas as ações com foco na área de comunicação relativas ao Programa. Esta equipe será a responsável principal pela coordenação e realização deste planejamento de comunicação, bem como por garantir o cumprimento das metas atualizadas no Novo Documento do Programa REM Fase II, dispostas no item 7.2 deste planejamento de comunicação.

A atual equipe de comunicação tem como liderança organizacional a gestora Marta Azevedo, coordenadora-geral do Programa REM AC, que conta com o apoio de:

- Uma consultora especialista em comunicação social com nível sênior, Thaysa Azevedo, responsável pela entrega deste planejamento de comunicação;
- Uma consultora em designer e jornalismo com nível intermediário, Ellem Jady;
- Um apoio administrativo para os trabalhos de comunicação, com foco em escrita jornalística, Arinelson Moraes.

Ao longo dos últimos 3 meses, foi desenvolvido um fluxo de trabalho para a atuação da equipe frente as entregas que visaram atender aos dois primeiros objetivos da comunicação: produção e organização de materiais da comunicação do Programa REM AC Fase II e desenvolvimento de criação de conteúdos para a sustentação do Programa REM AC Fase II. Segue:

FLUXOGRAMA DE TRABALHO





10.1 GRUPO DE TRABALHO PARA A COMUNICAÇÃO INTEGRADA SISA

Foi estipulada a criação de um grupo de trabalho para o alinhamento e colaboração no que tange as ações destinadas à comunicação do SISA e para uma maior integração das ações institucionais do Programa REM AC junto ao posicionamento de comunicação integrado do SISA.

O grupo é formado por integrantes da gestão e da comunicação da unidade de coordenação do Programa REM AC, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Acre (SEMA), da Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (AC), do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC) e da Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais (CDSA).

O início do funcionamento deste grupo de trabalho se dará no início deste ano de 2025 e seu fluxo de trabalho será desenhado por demanda e por projeto.



PRÓXIMOS PASSOS





Como próximos passos, se faz necessária a aprovação desde planejamento de ações e a realização do plano de ações baseado no cronograma proposto e aprovado. É de suma importância que todo este planejamento esteja alinhado com todos os órgãos já citados para que se tenha uma maior integração e celeridade na implementação desta comunicação.



FONTES



12



Geral:

*Novo Documento do Programa REM Acre Fase II.

Capítulo 2.0

*1 Ministério do Meio Ambiente 2023.

*2 Governo Federal. https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/sirene/publicacoes/acordo-de-paris-e-ndc/arquivos/pdf/acordo_paris.pdf

*3 Relatório Global Annual to Decadal Climate Update for 2022–2026. <https://brasil.un.org/pt-br/181236-temperatura-m%C3%A9dia-global-tem-50-de-chance-de-exceder-15%C2%B0c-at%C3%A9-2026>

*4 Nações Unidas Brasil. <https://brasil.un.org/pt-br/287173-onu-confirma-2024-como-o-ano-mais-quente-j%C3%A1-registra-do-com-cerca-de-155%C2%B0c-acima-dos-n%C3%ADveis#:~:text=Uma%20equipe%20internacional%20de%20especialistas,de%20base%20de%201850%2D1900.>

*5 BBC News Brasil. <https://www.bbc.com/portuguese/geral-46424720>

*6 Rockcontent Blog. <https://rockcontent.com/br/blog/tipos-de-conteudos-interativos-engajamento-com-a-sua-marca/>

*7 Geniallyblog. <https://blog.genially.com/pt/interactividade-significado/#:~:text=A%20interatividade%20se%20refere%20%C3%A0,pessoa%20que%20o%20est%C3%A1%20usando.>

*8 PressTexto Comunicação. <https://www.presstexto.com.br/engajamento-dos-colaboradores-na-comunicacao-interna-qual-a-sua-importancia-para-a-empresa/>

*9 RD Station. <https://www.rdstation.com/blog/marketing/engajamento/#:~:text=Engajamento%2C%20no%20Marketing%20Digital%2C%20ocorre,em%20uma%20taxa%20de%20engajamento.>

*10 Race Comunicação. <https://racecomunicacao.com.br/comunicacao-interna-estrategias/>





*11 Médicos Sem Fronteiras. <https://www.msf.org.br/transformacoes/bem/debate-engajamento-comunitario-construindo-aco-es-humanitarias-centradas-nas-comunidades/#:~:text=O%20engajamento%20comunit%C3%A9rio%20%C3%A9%20um,de%20vida%20e%20bem%2Destar>

Capítulo 3.0

*1 Agência de Notícias do Acre. <https://agencia.ac.gov.br/acre-comemora-122-anos-do-inicio-da-luta-para-ser-brasileiro-com-trajetoria-de-conquistas-evolucao-e-progrosso/>

*2 *5 Instituto Socioambiental. <https://acervo.socioambiental.org/sites/default/files/documents/04D00071.pdf>

*3 Fundação Perseu Abramo. <https://fpabramo.org.br/2020/07/21/ha-40-anos-wilson-pinheiro-foi-assassinado/>

*4 O Eco. <https://oeco.org.br/noticias/28989-frases-do-meio-ambiente-chico-mendes-lder-seringueiro-e-ambientalista-16-03-15/>

*6 Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais. <https://imc.ac.gov.br/wp-content/uploads/2016/09/SISA.pdf>

*7 Site do IMC <https://imc.ac.gov.br/projetos-2/>

*8 Manual Operativo do Programa (MOP) do Programa REM_Vf 30-07-2021





REM
ACRE
FASE II



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

